ISSN: 2358-8829

ENSINANDO E APRENDENDO: CONSTRUÇÃO E USO DE QUESTIONÁRIO COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA PERSPECTIVA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Jaci Lopes dos Santos Farais [1]

INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa uma experiência pedagógica desenvolvida no ano de 2023 na Escola Estadual Quintella Cavalcanti (EQC), localizada no município de Arapiraca, Alagoas, em meio aos desafios impostos pelo segundo ano de implementação da reforma do Novo Ensino Médio na rede estadual e pela aplicação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Naquele momento, a instituição enfrentava um cenário de incertezas quanto à organização das matrizes curriculares da 2ª série, agravado pela ausência de formação inicial e específica do corpo docente para atuar nas trilhas formativas e nas disciplinas eletivas. Diante dessa conjuntura, buscou-se articular o ensino de aprendizagens significativas e críticas com o engajamento da comunidade escolar nas ações de mobilização para os exames de larga escala.

A proposta pedagógica foi estruturada no âmbito do componente curricular *Investigando as Populações*, integrante da Trilha de Aprofundamento *Quem Divide Multiplica Possibilidades*, voltando-se para a coleta de dados sobre os hábitos de leitura dos estudantes da unidade escolar. O ponto de partida empírico pautou-se nos indicadores do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA 2018), gerido nacionalmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os quais revelaram que 50% dos estudantes brasileiros do ensino médio não atingiram o nível de proficiência esperado em leitura. Assim, o trabalho objetivou estimular habilidades investigativas, fomentar o hábito da leitura e inserir os discentes como produtores ativos de conhecimento científico ao longo de todas as etapas do processo educacional.

[1]Professora de História – ativa na educação básica da rede mucipal de ensino da cidade de Arapiraca/Alagoas e aposentada da rede estadual de Alagoas, mestranda pelo o Programa de Pós-graduação em Ensino de História – Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória dra.jacilopes@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A investigação pautou-se em uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos a partir de um roteiro pedagógico de ações sequenciadas. A fase inicial consistiu em atividades de sensibilização por meio de aulas expositivo-dialogadas que abordaram a baixa proficiência em leitura, matemática e ciências constatada pelo PISA 2018, nos indicadores nacionais da 5ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* do Instituto Pró-Livro (IPL 2020), no histórico de projetos literários promovidos pela escola e a relevância das avaliações sistêmicas como o SAEB. Em seguida, realizaram-se visitas guiadas à biblioteca escolar da EQC e à recém-inaugurada Biblioteca Pública Professora Nadiege Fernandes dos Santos, situada no entorno da escola, permitindo o reconhecimento dos espaços físicos, a consulta aos catálogos e a manipulação direta do acervo literário.

A elaboração do questionário, que foi usado como instrumento para quantificar os dados da pesquisa, através da geração de gráficos com formulário google forms, foi feita de maneira colaborativa com a turma de 2ª série (2ªT02). Os estudantes organizaram-se em grupos temáticos para propor, redigir, debater e selecionar as questões utilizadas. A aplicação do questionário deu-se presencialmente em turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do turno vespertino por grupos de alunos, além do envio de formulário eletrônico via WhatsApp para estudantes do turno matutino, alcançando a marca de 378 respostas válidas.

O tratamento dos dados orientou-se pela técnica de Análise de Conteúdo, conforme os preceitos de Bardin (2011) e Gil (2017), abrangendo a pré-análise, a codificação por unidades de registro e a delimitação de categorias analíticas, culminando no tratamento interpretativo e na confecção de gráficos quantitativos expostos nos murais da escola para serem alcançados pela comunidade. Como desdobramento, desenvolveu-se o Trabalho de Conclusão de Trilha (TCT), no qual grupos formados por critérios de vizinhança utilizaram o questionário como ferramenta de mapeamento de suas próprias comunidades de moradia.

Cada TCT produzido resultou na produção do histórico das várias comunidades das quais eram oriundos os estudantes da segunda série T02 do turno vespertino da Escola Estadual Quintella Cavalcanti, comunidades urbanas e rurais da cidade de Arapiraca/AL,

ISSN: 2358-8829

a exemplo das comunidades/bairros Baixão, Itapoã, Primavera, Massaranduba, Vila São José, Pau Ferro, Bananeira, Pau D'Arco, entre outros.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica desta prática pedagógica alicerça-se na concepção de Werneck (2006) acerca da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa na construção do conhecimento científico. O autor sustenta que o aprendizado significativo do sujeito decorre da evolução de suas estruturas cognitivas aliada à forma como os conteúdos lhe são apresentados, exigindo que o docente desperte a observação ativa do estudante sobre dados em constante construção em vez de transmitir conteúdos prontos. Essa postura pedagógica visa impulsionar uma formação reflexiva e autônoma, superando a mera memorização mecânica no ambiente escolar.

Além disso, a prática alinha-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC - Brasil, 2018) e às finalidades do ensino médio estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Brasil, 1996), que orientam as decisões pedagógicas para o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes essenciais à formação científica e cidadã. Os procedimentos de investigação social e de categorização analítica basearam-se nos aportes metodológicos de Gil (2017, 2019) e Bardin (2011), ao passo que a problematização do objeto de estudo respaldou-se nos relatórios de exames e pesquisas de representatividade nacional e internacional, notadamente os dados do Inep/PISA (2020) e do Instituto Pró-Livro (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização das trezentas e setenta e oito respostas coletadas estruturou-se em cinco categorias analíticas, permitindo o diagnóstico minucioso sobre o perfil, as práticas e a percepção dos estudantes da Escola Quintella Cavalcanti acerca da leitura. Na primeira categoria, voltada ao *perfil e hábitos leitores*, identificou-se que a amostra foi constituída por discentes da 1ª série (32,5%), 2ª série (27,2%) e 3ª série (18%) do turno vespertino, além de alunos da 1ª série do turno matutino (12,7%), com predomínio do sexo feminino (56,1%) e idades entre 15 e 18 anos. Ao responderem se consideravam-se *leitores* (critério de ao menos um livro lido a cada três meses), 36,7% afirmaram que não, 27,2%

responderam "talvez" e 30,4% declararam que sim, sendo as leituras motivadas por iniciativa própria ou por exigência de trabalhos escolares.

Na segunda categoria, relativa ao *comportamento e consumo*, constatou-se que quase 50% dos discentes não possuíam o hábito da leitura semanal consolidado, enquanto 26,2% dedicavam entre 30 e 50 minutos por semana aos livros e 16,7% destinavam de 1 a 2 horas. O smartphone com acesso à internet figurou como o principal suporte de leitura para 75,1% dos entrevistados. Na terceira categoria, dedicada aos *gatilhos motivacionais e gêneros* preferidos, os alunos indicaram buscar a leitura atraídos por benefícios como expansão do vocabulário, melhora na escrita, estímulo à criatividade, auxílio nas tarefas escolares, entretenimento e alívio do estresse, manifestando predileção pelos gêneros de romance, fantasia/ficção científica e suspense/terror, ao passo que a leitura informativa obteve 8,5% das preferências.

A quarta categoria analisou as *barreiras e atividades concorrentes*, apontando a falta de tempo como a principal razão para a inconstância leitora. As principais atividades desenvolvidas no tempo livre em detrimento da leitura incluíram assistir a filmes e séries (27,5%), utilizar o aplicativo WhatsApp (22,5%), navegar na internet (17,2%) e jogar no celular ou videogame (12,2%). Por fim, na quinta categoria, que investigou a *relação com a biblioteca escolar*, 49,2% dos respondentes definiram o espaço como local para estudo/pesquisa e 36,5% como ambiente de lazer/leitura. Nas discussões em sala, contudo, os estudantes relataram que o ambiente desestimulava a frequência devido à falta de conforto acústico, ao acervo desatualizado e à ausência de conexão à internet. A interpretação conjunta dos dados permitiu aos alunos concluir que a realidade local da EQC reflete diretamente os baixos índices de leitura e proficiência identificados em escala nacional pelo PISA e pelo Instituto Pró-Livro, afetando o rendimento acadêmico e o desempenho em avaliações externas como o SAEB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condução deste projeto demonstrou a viabilidade de superar as incertezas pedagógicas do Novo Ensino Médio ao aliar o protagonismo estudantil à pesquisa científica na educação básica. A utilização do questionário como recurso didático-investigativo possibilitou aos discentes o desenvolvimento de competências

analíticas, a apropriação do método científico e a leitura crítica da realidade escolar em que estão inseridos.

De forma geral, concluiu-se que, a experiência pedagógica desenvolvida demonstrou a capacidade de ensinar em condições atípicas e em condições desfavoráveis ao desempenho docente e à aprendizagem discente, contudo, exige muito mais esforços de todos os envolvidos diretamente no processo ensino-aprendizagem – professores e estuantes, do qual não deve declinar o poder público, através das instituições educacionais, no que se refere as suas responsabilidades objetivas descritas na Constituição Federal de 1988 e na LDB, a exemplo de fornecer educação pública e de qualidade como direito de todos e formação docente.

De maneira mais específica, conclui-se que o aprendizado gerado fortaleceu o senso crítico da comunidade escolar, comprovou a capacidade que o professor possui de se reinventar e evidenciou a necessidade de implementar novas investigações empíricas no campo da pesquisa educacional. Além disso, os resultados obtidos destacam a urgência de investimentos contínuos na infraestrutura das bibliotecas escolares e na consolidação de políticas públicas voltadas ao incentivo permanente da leitura.

Palavras-chave: contrução e uso de questionário, conhecimento científico, novo ensino médio, leitura.

.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/864911?show=full. Acesso em: 23 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil no Pisa 2018**: relatório público. Brasília: Inep, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**: 5ª edição. São Paulo: IPL, 2020.

WERNECK, Vera Rudge. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 173-196, 2006.